BNCC Comentada - Etapa do Ensino Médio - Linguagens

Competência específica	Comentário sobre a competência específica	Habilidades vinculadas a competência específica	Comentários sobre as habilidades	Objetos do conhecimento	Como os componentes se inserem nas habilidades	Exemplos de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
Competência 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	A competência 2 refere-se à compreensão do papel das práticas de linguagens nos processos identitários. Implica compreender que: a negociação de sentidos se dá na interação, com implicações para a compreensão de si na troca com outros; a diversidade é inerente à condição humana; a pluralidade de perspectivas pode gerar disputas, conflitos, a serem problematizados por chaves de reflexão com valores éticos e democráticos. Seu desenvolvimento pressupõe apreciação e produção de atos de linguagem, em contextos culturais diversos, com abertura para: o autoconhecimento, o novo, o cultivo do respeito mútuo, a colaboração . Implica análise e produção de discursos e atos de linguagens, em contextos culturais diversos. .	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Essa habilidade refere-se à ampliação da participação de estudantes em práticas de linguagens diversas, compreendendo como se modificaram ao longo da história e como são representativas dos contextos sociais e culturais em que circulam.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica.	Língua Portuguesa e Inglês promovem o desenvolvimento dessa habilidade pela participação em práticas de linguagem, pautadas na consciência sobre as escolhas discursivas (lexical, de nível de formalidade, de postura e gestualidade). Educação Física promove o desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais de diferentes grupos culturais e pela problematização de identidades e valores; escolha consciente de gestos e expressões verbais condizentes com o respeito à diversidade, os objetivos e o contexto de interação. Arte promove o desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de linguagens artísticas (teatro, música, dança, artes visuais, audiovisual, circo etc.), reconhecendo seu desenvolvimento histórico e cultural. seu papel nos processos identitários das juventudes, seu potencial e sua legitimidade para expressar ideias e atuar nos mais diversos contextos da vida social.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Analisar os contextos de produção, circulação e recepção de práticas com as diferentes linguagens; ·Relacionar discursos, atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, práticas da cultura corporal), a grupos e seus valores; ·Selecionar recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) para produzir discursos e atos de linguagem.	Os componentes podem se integrar pelas práticas com usos reflexivos e contextualizados das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), mobilizados por processos comuns à área: problematização, análise, discussão conjunta de como esses usos são marcados pela especificidade dos contextos sociais, culturais e históricos em que se situam. Dessa forma, a área promove a ampliação dos contextos em que os jovens usam as diferentes linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na ampliação de repertórios de experiências com as linguagens e pela significação delas em seus processos identitários.
		(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias.	Essa habilidade refere-se à analise das relações de poder, preconceitos, inclusive linguísticos, expressos em discursos e atos de linguagem, para perceber como reproduzem ou rompem com pontos de vista de diferentes grupos socioculturais.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologias. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística.	Língua Portuguesa e Inglês promovem o desenvolvimento dessa habilidade em análises de marcas discursivas (apreciativas, avaliativas), nas diferentes práticas de linguagens, que indiquem posicionamentos que possam ser confrontados. Educação Física promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise de processos de valorização/desvalorização das práticas corporais, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, local de origem, etnia, religião. Arte promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise de contextos históricos e culturais de produção das linguagens artísticas, das visões de mundo que carregam e dos processos de disputad de sentidos, relativos às produções artísticas de diferentes grupos culturais.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Analisar contextos de produção e circulação de discursos e atos das diferentes (artísticas, corporais e verbais); ·Relacionar discursos e atos das diferentes linguagens a relações de poder, intencionalidades, valores, ideologias, preconceitos; ·Compreender a influência de marcadores sociais na oportunidade e nas formas de experimentar as práticas corporais. ·Compreender o contexto histórico e cultural da Arte.	Os componentes podem se integrar pelo procedimento comum de análise de discursos e atos de linguagem, com foco em interesses, relações de poder e perspectivas de mundo . O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em processos de leitura e apreciação críticos e reflexivos sobre esses aspectos, em práticas de linguagens dos diferentes campos de atuação.
		(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	Essa habilidade refere-se à análise do papel de diferentes atores (críticos, curadores, professores, políticos, público, espectador etc), seus discursos e processos (históricos, econômicos, técnicos, dentre outros) , na legitimação de diferentes práticas de linguagens.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas; Apreciação, experimentação e réplica; Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise de fatores de legitimação de práticas de linguagem, como, por exemplo: análise de discursos críticos na recepção de autores e obras; análise de fatores da constituição e manutenção de um português padrão. Língua Inglesa promove o desenvolvimento dessa habilidade pela legitimação de atos de linguagem performados entre sujeitos não nativos e de usos que os deveriam ser padrões normatizados. Educação Física promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise da disputa entre discursos opressores e de discursos e processos pela busca de legitimidade das práticas corporais de grupos minoritários como as mulheres, os pobres, os negros, os indígenas, os imigrantes, habitantes das periferias, entre outros. Arte promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise de tensões entre o novo e a tradição, de diferentes concepções de originalidade e autenticidade do fazer artístico, de formas e processos com que instâncias e agentes conferem prestígio e legitimidade a determinados artistas e obras.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: Analisar fatores históricos, econômicos, técnicos, sociais no processo de normatização da língua portuguesa, da língua inglesa de não nativos, das práticas corporais e das linguagens artísticas. Relacionar diferentes atores, seus discursos e legitimação das diferentes práticas de linguagem. Posicionar-se a favor da legitimação de práticas corporais e artísticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.	Os componentes da área podem se integrar na qualificação da análise de valores, ideologias e disputas de sentido, nas práticas de linguagem, com foco na problematização de fatores que interferem na valorização e legitimação das práticas, *como por exemplo: Por que algumas expressões artísticas são mais valorizadas que as outras? A quem interessa padronizar uma única variedade linguística como norma? Por que determinados modalidades esportivas recebem mais visibilidade no campo jornalístico-midiático do que outros?* O desenvolvimento dessa habilidade favorece o engajamento dos jovens em favor da legitimação de práticas da cultura juvenil, com uso do que aprenderam sobre atores, processos e dinâmicas da legitimação das práticas. A habilidade evidencia-se em posicionamentos interessados na diversidade de práticas e engajados na legitimação das práticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.
		(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	Essa habilidade implica desenvolver o conhecimento de si e do outro, a colaboração e a abertura para o novo, na utilização de práticas de linguagens.	Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação e réplica. Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores).	Língua Portuguesa e Língua Inglesa promovem o desenvolvimento dessa habilidade pela construção de conhecimentos sobre operadores argumentativos, modalizadores e pela análise e uso desses recursos em práticas de linguagem que visem à produção de deliberação ou consenso. Educação Física promove o desenvolvimento dessa habilidade pela problematização de direitos nas práticas corporais; pela experimentação de modos inclusivos em práticas corporais; pela análise, produção e circulação de discursos sobre práticas na perspectiva dos valores democráticos. Arte promove o desenvolvimento dessa habilidade em processos de criação colaborativos, com experimentação de práticas artísticas de diferentes grupos, investigação de questões e conflitos relacionados ao desrespeito da dignidade da pessoa humana e às liberdades garantidas pelo Estado Democrático de Direito; pela problematização da esfera artística como espaço de discussão de temas de sua época.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Usar recursos expressivos que conotem, nas situações de interação oral, a abertura para a diferentes pontos de vista e/ou para a construção de consensos. ·Analisar aspectos éticos e estéticos em diferentes produções artísitiras. · Experimentar práticas inclusivas nas práticas da cultura corporal.	Os diferentes componentes da área podem se integrar por abordagens que favoreçam aos estudantes a compreensão da dimensão política das linguagens, pela análise de: práticas discursivas, lugares socioculturais que seus sujeitos ocupam, valores e ideias a que se vinculam. Assim, nas práticas de linguagem dos diferentes componentes, pode ser favorecida a análise dos sentidos e das visões de mundo que discursos e atos de linguagem expressam, representam e difundem, ampliando as possibilidades para que os jovens signifiquem essas práticas no (re) conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários. A área também pode se integrar por propostas de produção de discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas das diferentes linguagens, com protagonismo juvenil na defesa de valores democráticos e dos Direitos Humanos.
		(EM13LP01)-Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	Essa habilidade refre-se à análise de elementos constitutivos de discursos e atos de linguagens (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de diferentes gêneros e esferas/campos de atuação, para compreender e considerar contextos de produção, na recepção e na produção de textos (orais, escritos, multimodais).	Análise das condições de produção e circulação de discursos.	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise dos elementos que configuram o contexto de produção de um texto, nas práticas de leitura e produção de diferentes gêneros, dos diferentes campos de atuação. Assim, por exemplo na significação de uma notícia, coloca em chave de problematização e análise: o veículo em que circulou; o público-leitor desse veículo; os recursos usados para efeitos de neutralidade; intencionalidades na escolha do fato e no modo de relatá-lo; relações de sentidos com imagem.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: · Analisar contexto de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos de atuação, na leitura/escuta/apreciação e produção de textos.	Os componentes da área podem favorecer essa habilidade pela análise sistemática das condições de produção dos discursos e atos de linguagem, nas práticas de leitura, produção, apreciação, experimentação, próprias de suas práticas, com investimento conjuntos na formação de jovens leitores e produtores de textos críticos, que demonstrem saber significar textos em seus contextos de produção, circulação e recepção.
		(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.	Essa habilidade favorece o desenvolvimento das competências 2 e 3. Envolve o uso das diferentes linguagens, participação colaborativa e ética em grupos (clubes, oficinas e afins), par compartilhar e discutir gostos, interesses, temas, respeitando valores e diferenças. Implica também abertura para a diferenças, como ampliadora de repertórios e perspectivas. Observe-se complementaridade com a habilidade de área (EM13LGG204).	Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade em práticas de compartilhamento de gostos, interesses, perspectivas críticas, em relação à arte e à cultura. Implica situações de convivência que promovam a construção de vínculos, descobertas de afinidades, maior conhecimento de si e do outro quanto aos processos identitários, em eventos como: organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins; participar de projetos culturais; discutir ou propor ações de políticas públicas culturais. Pressupõe a promoção de valores éticos e saberes sobre a própria condição juvenil, discutindo temáticas vinculadas a questões que os preocupam ou que mobilizam seus interesses. Observe-se a possibilidade de articular o desenvolvimento dessa habilidade com EM13LP21 e com ações de Projeto de Vida.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: · Discutir gostos, temas, questões de interesse. · Participar de práticas coletivas da arte e da cultura.	O desenvolvimento dessa habilidade em área pode se dar com a proposição de projetos que deem protagonismo aos jovens, na reflexão sobre seus gostos e interesses artístico-culturais e que oportunizem vivências de trato ético com o diferente, na promoção do conhecimento de si, pela troca com o outro. Observe-se que projetos assim poderiam integrar a área às atividades de Projeto de Vida. A valorização das experiências juvenis, com espaços e tempos no *currículo* para a troca delas, em convivências que mobilizem o interesse por outras descobertas, favorece a implicação dos estudantes em seus processos de letramentos e multiletramentos e lhes legitima como sujeitos da Arte e da Cultura.
		(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.	Essa habilidade, também articulada às competências 1 e 3, refere-se ao uso de recursos das diferentes linguagens para interagir, significar e produzir sentidos, em contextos democráticos, nos quais pontos de vista diferentes são apresentados e contrastados. Envolve o desenvolvimento da abertura para a escuta, da capacidade de colocar-se no lugar do outro, para compreender melhor suas posições (empatia), de rever suas próprias posições e/ou a buscar novos argumentos para apresentá-los como contra-argumentos à posição do outro, de forma mais fundamentada e baseada em valores éticos.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Procedimentos de apoio à compreensão (tomada de nota). Apreciação e réplica.	Língua Portuguesa desenvolve essa habilidade em análise de práticas de oralidade voltadas à discussão de temáticas significativas para as juventudes e na vivência de performances que preparem para a participação em situações de letramento dedicadas ao exercício democrático no contexto escolar, com protagonismo juvenil (conselho de escola e de classe, grêmio livre, agremiações, coletivos ou movimentos). Implica a articulação de práticas de: procedimentos e gêneros de apoio à compreensão, como a tomada de notas, as sínteses e anotações em situação de fala; análise de posições e interesses de sujeitos em situações de interação; exercício da escuta respeitosa e abertura para o diálogo e busca conjunta na construção de consensos; mobilização de conhecimentos sobre movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação (ou concessão), o que implicará estudo e/ou reflexão sobre tema/ questão em foco sob diferentes perspectivas, com vistas a ter diferentes compreensões, para rever posicionamentos baseados em senso comum, estereótipos e preconceitos e para analisar posições mais adequadas ao interesse da maioria, considerando valores éticos.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: · Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social; · Posicionar-se em relação ao assunto ou às ideias do outro, de forma respeitosa e ética; · Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista.	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser promovido pelas diferentes áreas do conhecimento e em Projeto de Vida, na escuta das demandas juvenis, problematização delas com aporte de conhecimentos das áreas, a depender da questão posta, mobilização dos jovens para que se organizem, discutam, deliberem, hajam com protagonismo, em situações próprias do exercício democrático no contexto escolar (conselho de escola e de classe, grêmio livre, agremiações, coletivos ou movimentos. A área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em especial, pode favorecer o desenvolvimento dessa habilidade pela construção e problematização das noções de representação do exercício democrático, contribuindo para a organização dos jovens na escolha, qualificação e co-responsabilização de lideranças e representantes, formas de legitimação de seus posicionamentos.
		(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	Essa habilidade, também articulada à competência 3, refere-se a procedimentos próprios da leitura para estudo de tema/assunto/problema previamente definido, para a produção de textos em gêneros da divulgação científica. Implica: recorte do tema/assunto/problema, em questão de investigação; procedimentos de investigação e pesquisa, com curadoria de conteúdos; produção de textos em gêneros de apoio à compreensão, dentre eles o resumo e a resenha; relações entre leituras feitas e desenvolvimento de tema/assunto/problema, com uso de marcas da citação e da paráfrase; tratamentos críticos, éticos, com respeito à pluralidade de ideias - o que justifica a relação desta habilidade com as competências 2 e 3.	Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas (modos de introdução de outras vozes no texto).	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade, em propostas de investigação de tema/assunto/problema, significativas para o contexto de formação do jovem ou demandados em ações de integração na área ou entre as áreas. Implica: curadoria de fontes e análise e/ou recorte de investigação definido; produção de textos e estratégias de síntese, apagamento e generalização de informações, na produção de resumos e resenhas; planejamento e textualização de texto de divulgação de estudos e pesquisas, de acordo com o gênero definido (apresentação oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; ensaio, etc.); uso de recursos linguísticos para introduzir discurso do outro de forma direta (uso de aspas, por exemplo) ou indireta (Expressões como: Segundo / De acordo / Para fulano...); uso de mecanismos lexicais e sintáticos próprios da paráfrase; posicionamento crítico e ético, no desenvolvimento do tema/assunto/problema e na consideração de outras vozes/posições.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases. ·Relacionar textos. ·Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.	Tendo em vista que todas as áreas têm o compromisso de favorecer o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o aprender a aprender , é esperado que todos os componentes promovam situações de estudo e pesquisa sobre temas e conteúdos específicos de seus contornos ou, a depender do nível de complexidade, em abordagem entre as áreas, que mobilizem as ações cognitivas, linguísticas e discursivas necessárias à habilidade de resumir, resenhar textos, para alimentação temática de textos com a divulgação de estudos e conhecimentos dos estudantes, de modo que os jovens construam e se valham dessas ações de linguagem com crescente autonomia, na qualificação de suas aprendizagens e na comunicação delas.
		(EM13LP37) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	O desenvolvimento dessa habilidade habilidade refere-se à análise do jornalismo em diferentes mídias, com foco na relação entre o campo jornalístico e o publicitário, colocando em discussão valores e práticas próprios dos novos letramentos (da web 2.0 e redes sociais). Como a venda de anúncios, por exemplo, é fundamental para instituições e matérias de cunho jornalísticos, a questão entre interesses jornalísticos e interesses comerciais se coloca e precisa ser considerada na análise de pautas, destaques, produção de notícias.	Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático; Relações entre textos e interesses; Apreciação e réplica.	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise do campo jornalístico-midiático, seus atores e interesses. Implica: consideração das novas formas de produção e circulação dos textos jornalísticos; do estratégias e formas de fidelizar leitores e anunciantes (por exemplo: estratégia caça-clique , com conteúdo voltado à geração de receita por meio de publicidade online); perspectiva crítica quanto à qualidade, os interesses e as implicações da recepção desses conteúdos.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático; ·Analisar textos e discursos da publicidade contemporânea no campo jornalístico-midiático; ·Relacionar estratégias de engajamento e viralização a efeitos de persuasão.	Essa habilidade pode ser favorecida nas mesmas práticas integradoras propostas para a exploração da habilidade EM13LP38, observadas as particularidades do objeto de análise que se coloca como prioritário agora: os impactos trazidos pelas novas tecnologias da comunicação e informação, notadamente a Web 2.0, que podem ser apresentados com chaves de problematização como: dinâmica de influenciadores digitais em redes sociais diversas; formatação de portal de notícias e estratégias de engajamento utilizadas pelo jornalismo para fidelizar leitores e anunciantes por meio de ações como caça-clique e disseminação de fake-news. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na curadoria de informações mais qualificadas, analisadas pela percepção de valores persuasão e consumo que podem desqualificar o conteúdo e seu tratamento.
		(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.	Essa habilidade refrese-se a análise crítica tanto de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da web 2.0 como curar, seguir, ser seguido, curtir, comentar e compartilhar informações; como de fenômenos como viralização de conteúdos/publicações, pós-verdade e fakenews . Implica: intersecção de práticas de linguagem do campos jornalístico midiático e do campo de atuação na vida pública, nas ações de posicionamento público acerca de conteúdos jornalísticos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações. Implica: critérios de curadoria e procedimentos de checagem de informação; apreciação ética e estética de fenômenos como profusão de notícias falsas (fake news), posicionamentos, pautados em valores éticos e democráticos, nos espaços destinados ao leitor/ouvinte/espectador, em gêneros próprios para isso (comentários e cartas de leitor). Pressupõe análise de regularidades das fake news (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, dentre outras); marcas de radicalização do discurso (generalizações, usos de chavões e expressões feitas, desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, dentre outros). Concorre para uma visão crítica em relação aos fenômenos contemporâneos do jornalismo, no desenvolvimento articulado com EM13LP37 e EM13LP42.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. ·Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake-news e a pós-verdade. ·Utilizar procedimentos de checagem da informação. ·Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo.	Em área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com a análise de fake-news e de discursos de pós –verdade, práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos nos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão, como em práticas integradas de exploração conjunta do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38 e EM13LP42. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato com projetos editoriais independentes, promovendo reflexão sobre a necessidade de se fomentar valores propícios à criação de uma mídia independente e plural, condição indispensável para a democracia , considerando, especialmente, jornalismo com protagosnimo de jovens.
		(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	Essa habilidade refere-se à: experimentação criticade técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da web 2.0; apuração de informações, com curadoria e checagem de informação; análise de enfoques dados e fatos/assuntos; posicionamentos críticos e éticos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação e réplica.	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade pela análise da cobertura feita por diferentes veículos acerca de temáticas, questões, acontecimentos, de relevo social. Implica: análise das abordagens, relação com interesses e valores dos veículos; comparação de diferentes abordagens e perspectivas; apreciação crítica das coberturas, com posicionamentos éticos. Pressupõe: compreensão dos interesses e dinâmicas envolvidos na compreensão do jornalismo contemporâneo (em abordagem articulada com EM13LP37); experimentação crítica de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos na curadoria e apuração da informação (em abordagem articulada com EM13LP40). Favorece o pensamento crítico e o posicionamento sustentado na discussão de assuntos, questões, temas da agenda contemporânea.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. ·Comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. ·Posicionar-se diante discursos do campo jornalístico-midiático.	Em área, poderão ser favorecidas as trocas de leituras, em ações que configurem a escola como uma comunidade leitura, com eventos de letramentos e multiletramentos, organizados em torno de um observatório da imprensa, com ações que deem protagonismo aos estudantes na análise, acompanhamento da repercussão de um tema, acontecimento, no jornalismo, em diferentes mídias, com foco nas visões e interesses que as diferentes abordagens expressam. Observe-se a confluência das habilidades a EM13LP38 e EM13LP40.
		(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	Essa habilidade é articulada às competências 1 e 2 da área e refere-se à operacionalização de conhecimentos sobre usos literários da linguagem verbal, para analisar obras da literatura brasileira e de outras que pertençam a diferentes culturas, marcadamente as que constituem o processo de formação da brasileira (portuguesa, africanas, indígenas), considerando contexto de produção, mas também os da recepção (questões e reflexões das e dos jovens leitores situados no presente). No âmbito da competência 2, ela tem afinidades com (EM13LGG203).	Apreciação e réplica. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos na coluna E: ·Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários e temporalidades das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas. · Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos, com ferramentas críticas. ·Relacionar visões de mundo, valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção.	O desenvolvimento dessa habilidade em área pode ser favorecido pela discussão conjunta da temática formação cultural brasileira, delineada pelas referências às matrizes culturais portuguesa, africana e indígenas nas referências de leituras, por meio da investigação de questões com nível de complexidade que permita aos estudantes desenvolver, de maneira articulada, habilidades de pesquisa, experimentação e produção. São exemplos de questões-chave para essa abordagem conjunta e complementar dos componentes: Como as africanidades estão nas práticas da cultura corporal? O que está em disputa de sentidos na situação da capoeira como luta ou dança? Que vidas e valores estão na retomada dos mitos e temas indígenas por pintores e escritores do Modernismo brasileiro? Como está sendo distribuída à literatura indígena hoje? Qual a contribuição das línguas de origem africana e indígenas na constituição do português falado no Brasil? Que relações são possíveis entre o jazz norte americano e o samba brasileiro? O que elas falam de nossa formação cultural? O que diferentes expressões literárias representam e expressam de valores culturais que interessam na discussão e compreensão do processo de formação cultural brasileiro?